

Delegação ucraniana na Olimpíada de Sochi chama ao fim da violência no seu país



Havana, 19 de fevereiro (RHC).- A delegação ucraniana na Olimpíada de Inverno de Sochi pediu o fim da violência nesse país e externou seus pêsames pela morte de pessoas durante os incidentes de rua.

“Estamos muito aflitos pelos acontecimentos das últimas horas no nosso país, onde ficaram nossas famílias, parentes e amigos, e estamos preocupados com o destino deles e da nossa Pátria”, afirma o texto. “Para nós, esportistas da Ucrânia, o principal na vida são os ideais olímpicos e os valores da paz, a unidade e o bem-estar, que unem as pessoas acima da idade, sexo, raça ou preferências políticas e religiosas”, aponta a declaração.

Por sua vez, o ex-saltador em altura Serguei Bubka, presidente do Comitê Olímpico da Ucrânia, pediu o fim da violência e lamentou a perda de vidas. “Quero levar a trégua olímpica ao meu país. O diálogo é uma expressão de força, e a violência demonstra fraqueza”, sublinhou Bubka.

“Nossos esportistas estão competindo com esforço em Sochi, mas em paz e com honra. A violência não tem espaço no mundo”, declarou o ex-saltador. A delegação ucraniana nos Jogos de Inverno é integrada por 43 esportistas.

Nesse contexto, a UEFA, União Europeia de Futebol, anunciou que a partida entre o Dinamo de Kiev e o Valência, da Liga da Europa, foi transferido para Nicósia, na Turquia, levando em conta a situação na capital da Ucrânia.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/deportes/15068-delegacao-ucraniana-na-olimpiada-de-sochi-chama-ao-fim-da-violencia-no-seu-pais>



Radio Habana Cuba